

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: ALUNOS INVISÍVEIS: ESTRATÉGIAS DE APOIO PEDAGÓGICA PARA CRIANÇAS COM TDAH

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

AUTOR(ES): GEANE CHAGAS DA SILVA, DÉBORA REGINA DE SOUZA NUNES DA SILVA, GABRIELA DE SOUZA PICELI, KLEIDE DOS ANJOS BEZERRA, VANESSA SANTIAGO

ORIENTADOR(ES): LIGIANE RAIMUNDO GOMES

Realização:



Apoio:



ALUNOS INVISÍVEIS: ESTRATÉGIAS DE APOIO PEDAGÓGICO PARA CRIANÇAS COM TDAH

RESUMO

Muitas vezes, no contexto escolar, crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH e tidas como “comportadas” parecem “invisíveis” aos olhos dos profissionais da educação. Nesta perspectiva, busca-se investigar o apoio pedagógico oferecido, bem como o olhar dos docentes em sala de aula com relação aos alunos que são portadores de TDAH. Para tanto, pretende-se aplicar um questionário para professores que trabalham com alunos que possuem TDAH. A análise dos dados obtidos será verificada mediante a importância das estratégias de ensino utilizadas e o preparo dos docentes no apoio pedagógico para estes alunos. Acredita-se que para uma verdadeira educação inclusiva, o TDAH deve ser incluso na lei 6.571/2208 que institui as diretrizes para atendimento educacional especializado. Outra questão importante pauta-se na formação docente que deve preparar seus profissionais para oferecer apoio pedagógico adequado, bem como identificar crianças que apresentam características do TDAH, contribuindo para o encaminhamento para os profissionais especializados.

Palavras-chave: TDAH; Estratégia de Ensino; Alunos Invisíveis; Ensino Especial.

INTRODUÇÃO

A sala de aula é um ambiente propício para verificar a necessidade de encaminhamento específico das crianças que apresentam características do TDAH, sendo a equipe pedagógica a responsável pela elaboração de métodos eficazes de ensino que viabilizem o desenvolvimento do discente. Assim, investigar estratégias eficazes de ensino para o apoio pedagógico dessas crianças torna-se fundamental (BARKLEY, 2002).

Entretanto, observamos que crianças com TDAH que não tem hiperatividade, tornam-se “invisíveis” aos olhos do professor, pois são geralmente, alunos assíduos em sala de aula, mas não conseguem atingir um resultado satisfatório nas avaliações, gerando um sentimento de incapacidade e frustração.

Sendo assim, acredita-se que o professor é o profissional que pode auxiliar a criança com TDAH a começar o quanto antes um tratamento específico, visto

que pode identificar características não observadas em outros contextos de convívio da criança, bem como proporcionar apoio pedagógico adequado a fim de favorecer o desempenho acadêmico do aluno.

OBJETIVOS

O objetivo geral é o de investigar o papel do professor no processo de inclusão em sala de aula do aluno com diagnóstico de TDAH.

Para tanto, o objetivo específico é o de investigar as estratégias de apoio pedagógico utilizadas para crianças com diagnóstico de TDAH, analisando atitudes de aceitação e respeito aos alunos que apresentam essa dificuldade de aprendizagem.

METODOLOGIA

Para se alcançar os objetivos descritos será realizada uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com perguntas específicas que permitam coletar informações sobre o apoio pedagógico utilizado no processo de aprendizagem com crianças portadoras de TDAH.

A análise dos dados coletados será realizada mediante as respostas do questionário, tendo como suporte teórico os trabalhos realizados por pesquisadores da temática em questão.

DESENVOLVIMENTO

Primeiramente, o projeto será submetido para análise na Plataforma Brasil, visto tratar-se de um trabalho com envolvimento de seres humanos.

Após a análise do projeto, buscar-se-á identificar professores que trabalham com alunos portadores de TDAH, convidando-os para participação da pesquisa, apresentando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que será assinado pelos participantes.

O terceiro passo será a aplicação do questionário.

Posteriormente será realizada a análise dos dados coletados, tendo como suporte teórico os trabalhos realizados por pesquisadores da temática em questão.

RESULTADOS PRELIMINARES

Pesquisando sobre as políticas públicas educacionais no Brasil, Navas (2013) afirma que a Lei 6.571/2008 que institui as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado, marginaliza as crianças com déficit de atenção e com transtornos de aprendizagem. Segundo a autora, o grupo de crianças com TDAH e/ou TEA não está contemplado nesta resolução que especifica o público-alvo do Atendimento Educacional Especializado. (NAVAS, 2013). Sendo assim, pesquisaremos se os alunos apresentam necessidades educacionais especiais.

FONTES CONSULTADAS

BARCKLEY, Russel A. **Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade (TDAH)** Guia Completo para Pais, Professores e Profissionais da Saúde. Trad. Luís Sérgio Roizman. . Porto Alegre: ARTMED,2002.

BRASIL. **Diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica.** Modalidade Educação Especial. , Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 13/2009, aprovado em 3 de junho de 2009.

NAVAS, Ana Luiza. **Políticas públicas no Brasil ignoram crianças com TDAH e com transtorno de aprendizagem.** Fev, 2013. Disponível em: < <http://www.tdah.org.br/br/textos/textos/item/412-tdah-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-educacionais-no-brasil-ignoram-crian%C3%A7as-com-tdah-e-com-transtornos-de-aprendizagem.html>>. Acesso em: 20 ago 2013.

ROHDE, Luís Augusto. O TDAH é subtratado no Brasil. **Revista Brasileira de Psiquiatria.** v. 34, n.4, dez 2012. p. 513-516.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes Inquietas.** São Paulo: Gente, 2006.